

PINGA-FOGO

■ ENCONTROS METROPOLITANOS - O Instituto Rio Metrópole (IRM) realiza, no dia 23 de setembro, no Palácio Guanabara, o primeiro dia do ciclo Encontros Metropolitanos – Uma agenda para o futuro da Região Metropolitana do Rio. Pela manhã, das 9h às 13h, a programação será dedicada à Mobilidade Metropolitana. À tarde, das 14h às 18h, o foco será Moradia e Desenvolvimento Urbano.

■ A iniciativa reunirá especialistas, gestores públicos e representantes de instituições e setores ligados à mobilidade, ao planejamento urbano e à habitação para discutir propostas concretas para alguns dos principais desafios da Região Metropolitana do Rio.

■ A programação da manhã começa às 9h, com abertura do secretário de Estado do Gabinete de Segurança Institucional (GSI-RJ), Roberto Leão. Às 10h, a primeira mesa será sobre Transportes de Alta Capacidade, mediada pela secretária de Estado de Transportes e Mobilidade Urbana, Priscila Sakalem, e contará com representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Coppe/UFRJ e do Banco Mundial. O debate terá como foco o papel dos sistemas de alta capacidade na estruturação dos deslocamentos metropolitanos e os caminhos para ampliar a integração e a eficiência da rede de transportes.

■ Às 11h30, a mesa sobre O Futuro da Mobilidade Metropolitana será mediada pelo presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes do Estado do Rio de Janeiro (Agetransp), Adolpho Konder, e terá a participação do engenheiro e especialista em transportes William de Aquino, que participou da elaboração do Plano Metropolitano de Mobilidade; do presidente do MetrôRio, Guilherme Ramalho; e do professor Edmar de Almeida, da PUC-Rio. Entre os temas previstos estão planejamento metropolitano, integração dos diferentes modais e bilhetagem. A programação da manhã termina às 13h.

■ No período da tarde, os debates se voltam para Moradia e Desenvolvimento Urbano, com abertura às 14h com a primeira mesa sobre Déficit Habitacional e Transição Demográfica será mediada pelo arquiteto Sérgio Magalhães, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB). O encontro discutirá como as transformações demográficas da Região Metropolitana impactam as necessidades habitacionais e o planejamento das cidades.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

CVM: Otto Lobo e Igor Muniz são apresentados ao mercado de capitais

ROSANE NAYLOR



Otto Lobo com a desembargadora Maria Henriqueta

ROSANE NAYLOR



O presidente Otto Lobo com o desembargador do TRE-RJ, Paulo César Salomao

ROSANE NAYLOR



O desembargador Luiz Roldão com Otto Lobo

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) apresentou oficialmente ao mercado de capitais o Presidente Otto Lobo e o Diretor Igor Muniz, em cerimônia realizada na última sexta-feira, 18, na sede da Autarquia, no Rio de Janeiro.

Cerca de 300 pessoas acompanharam a cerimônia no auditório da CVM, no Centro do Rio de Janeiro. Estiveram presentes no evento autoridades de órgãos federais, estaduais e municipais,

além de dirigentes do mercado de capitais e servidores da Autarquia.

A mesa de abertura contou com a atual composição do Colegiado da CVM, formada pelo Presidente Otto Lobo, pelos Diretores João Accioly e Igor Muniz e pela Diretora Marina Copola. Também integrou a bancada o Desembargador Luiz Roldão de Freitas Gomes Filho, Membro da Comissão de Gestão Estratégica e Planejamento do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

CM



O pronunciamento de Otto Lobo durante a solenidade no CVM

ROSANE NAYLOR



Na mesa, o desembargador Luiz Roldão com o presidente CVM Otto Lobo, o diretor Igor Muniz, a diretora Marina Copola e João Accioly

■ VERBA LIBERADA - O Governo do Estado encaminhou uma solução para regularizar pendências e permitir o desbloqueio de cerca de R\$ 120 milhões para investimentos na malha rodoviária estadual. Os recursos são provenientes da CIDE, contribuição destinada à infraestrutura de transportes e estradas.

■ A articulação para liberar os recursos ocorreu durante agenda do secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Pablo Villarim Gonçalves, em Brasília. Em reunião com a equipe do Ministério dos Transportes, foram alinhadas as providências necessárias para superar a pendência que mantém os valores bloqueados desde 2023.

■ Com a regularização, o Departamento de Estradas de Rodagem poderá voltar a utilizar regularmente os recursos da CIDE. Segundo o governo, a previsão é de ingressos de aproximadamente R\$ 50 milhões por ano. O dinheiro deverá dar mais previsibilidade ao planejamento e à execução de melhorias nas rodovias estaduais.

■ A negociação para desbloquear os recursos prevê um crédito de cerca de R\$ 20 milhões do Estado para a União. Segundo o governo, o montante foi utilizado a mais pela gestão anterior sem as devidas justificativas. A regularização integra ações voltadas ao reequilíbrio das contas públicas estaduais.

■ PRÊMIO INTERNACIONAL - O Programa de Simbiose Industrial do Governo do Estado recebeu um prêmio do Centro Europeu de Recursos para Economia Circular, da União Europeia. O reconhecimento ocorreu em Gandhinagar, na Índia, durante o Fórum Mundial de Economia Circular, realizado entre os dias 15 e 18 de setembro.

■ Em implementação no Distrito Industrial de Santa Cruz, o programa busca ampliar práticas de economia circular e a cooperação entre empresas de diferentes setores. Das 18 empresas instaladas no distrito, 10 participam atualmente da iniciativa, desenvolvida em conjunto por secretarias estaduais e parceiros.

■ O projeto-piloto no Distrito Industrial de Santa Cruz identificou 14 fluxos simbióticos potenciais, dos quais três já foram implementados. Segundo o governo, as iniciativas geraram uma economia estimada em aproximadamente 185 mil, valor superior a R\$ 1 milhão. O programa também avalia novos projetos.

■ Além do reconhecimento internacional, a premiação concedida ao programa inclui um pacote de â,~ 10 mil. O recurso será destinado ao aprimoramento do ambiente regulatório relacionado à simbiose industrial no Estado do Rio. A iniciativa também pode ampliar oportunidades de cooperação técnica e novas parcerias internacionais.